

TEMPO PARA A ABSORÇÃO E TRANSLOCAÇÃO DE GLYPHOSATE EM FUNÇÃO DE DIFERENTES ADJUVANTES APLICADOS EM PLANTAS DE ÁGUAPÉ

CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, carbonari@fca.unesp.br); MARTINS, D (FCA/UNESP, Botucatu - SP, dmartins@fca.unesp.br; CARDOSO, L.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, Luca@fca.unesp.br); TERRA, M.A. (FCA/UNESP, BOTUCATU - SP, materra@fca.unesp.br); MARCHI*, S.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, srmarchi@fca.unesp.br).

O experimento foi conduzido na Universidade Estadual Paulista no estado de São Paulo – Brasil e teve por objetivo avaliar o tempo para a absorção e translocação de glyphosate em função de diferentes adjuvantes aplicados em pós-emergência em plantas de aguapé. Foram utilizadas plantas com 5 folhas cultivadas em caixas d'água. Os tratamentos foram dispostos em um esquema fatorial 6 x 8, sendo: 6 tratamentos com glyphosate (sem adjuvante e com os adjuvantes Aterbane a 0,5 e 0,25% v/v e Silwet L77 a 0,1 e 0,05% v/v) aplicados somente em uma folha de cada planta e 8 intervalos para lavagem ou corte das folhas (0, 2, 4, 6, 8, 12, 24, 48 horas. Foram realizadas avaliações visuais de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos tratamentos. Os adjuvantes Aterbane a 0,5% e Silwet 0,01% promoveram um maior controle inicialmente em períodos mais curtos sem a lavagem das folhas (2 e 4 horas), embora ao final do estudo todos os adjuvantes resultaram em um excelente controle a partir de 2 horas, assim como glyphosate sem adjuvante. Para o estudo de translocação os cortes de folhas efetuados 2 e 4 horas após a aplicação do glyphosate proporcionou um controle insatisfatório das plantas de aguapé, e os períodos após 6 horas não interferiram no efeito do glyphosate sobre as plantas de aguapé, independente do uso ou não de adjuvante, demonstrando que o período necessário para a translocação de glyphosate da folha para o restante da planta é de 4 a 6 horas após a aplicação.

Palavras-chave: *Eichhornia crassipes*, planta aquática, tecnologia de aplicação.